



Preservação e Gestão Digital de Registros Acadêmicos no Ensino Federal

Adrielly Kuester de Bonfim | adriellykuester07@gmail.com¹

Andrea Cássia Schneider | andrea.schneider@ifsc.edu.br²

Isadora Eloisa Golinski | isadora.eloisag@gmail.com³

Edital 07/2025 PESQUISA/JAR

Trabalho de Pesquisa

DT 1 – Cultura, Comunicação, Territórios e Mediações Organizacionais

Resumo:

O presente projeto teve por finalidade promover a digitalização e a sistematização eletrônica dos registros acadêmicos contidos nos livros tomo do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Jaraguá do Sul – Centro, compreendendo o período de 1995 a 2024. Esses documentos constituem fontes primárias de informação sobre a trajetória acadêmica dos estudantes, contendo dados de ingresso, desligamento (cancelamento, abandono, conclusão de curso), curso, sexo e data de nascimento. Com o objetivo de preservar o acervo, facilitar a busca por informações e promover a modernização institucional, propôs-se a digitalização das páginas do livro tomo e a organização dos dados em planilhas eletrônicas.

Palavras-chave: digitalização documental; gestão da informação; acervo acadêmico; preservação documental; análise de dados.

Introdução

Os livros tomo constituem registros acadêmicos essenciais para a preservação da memória institucional e para o acompanhamento da trajetória dos estudantes. Esses documentos reúnem informações de ingresso, transferência, desligamento e conclusão de curso, assumindo relevância administrativa, histórica e jurídica.

Entretanto, a manutenção exclusiva de registros físicos dificulta o acesso às informações, amplia os riscos de deterioração documental e limita a utilização analítica dos dados institucionais. Nesse contexto, a digitalização documental apresenta-se como estratégia para preservação do acervo e modernização da gestão acadêmica. O presente trabalho analisou o processo de digitalização e conversão eletrônica dos livros tomo do Instituto Federal de Santa Catarina – Câmpus Jaraguá do Sul – Centro, abrangendo registros acadêmicos produzidos entre 1995 e 2024. O estudo também objetivou

¹ Estudante do curso Técnico Integrado em Química do IFSC – Campus Jaraguá do Sul.

² Servidora da Coordenadoria de Registro e Secretaria Acadêmica do IFSC – Campus Jaraguá do Sul.

³ Estudante do curso Técnico Integrado em Química do IFSC – Campus Jaraguá do Sul.

estruturar uma base digital consolidada para subsidiar análises institucionais e apoiar futuras políticas de permanência e êxito estudantil.

Fundamentação teórica

A preservação digital tornou-se elemento estratégico para instituições públicas responsáveis pela gestão de documentos permanentes. Segundo o Arquivo Nacional (2016), a preservação digital envolve ações contínuas destinadas a garantir autenticidade, integridade e acesso aos documentos ao longo do tempo.

A Instrução Técnica AN Digital n.º 01/2016 estabelece critérios relacionados à resolução das imagens, rastreabilidade documental e controle de integridade, especialmente relevantes para documentos acadêmicos com valor administrativo e histórico.

Ferreira (2006) destaca que a preservação digital exige políticas institucionais permanentes, incluindo padronização de formatos, monitoramento de arquivos e utilização de repositórios confiáveis. Rondinelli (2013) complementa que a gestão de documentos arquivísticos digitais deve assegurar autenticidade e recuperação eficiente das informações.

Além da preservação digital, a conservação física dos documentos originais permanece necessária durante o processo de digitalização. Nesse sentido, a higienização e o controle do manuseio reduzem riscos de deterioração e ampliam a durabilidade do acervo.

No contexto institucional do IFSC, a integração entre digitalização documental, organização eletrônica de dados e preservação do patrimônio acadêmico contribui para maior eficiência administrativa, transparência e produção de indicadores educacionais.

Procedimentos metodológicos

A pesquisa caracterizou-se como aplicada, com abordagem qualitativa e quantitativa, direcionada à organização, validação e análise de registros acadêmicos institucionais.



Inicialmente, a equipe realizou o levantamento dos livros tomo referentes ao período de 1995 a 2024 e avaliou as condições físicas do acervo documental. Em seguida, executou a digitalização integral do TOMBO 01 por meio do *scanner* planetário CZUR ET18 PRO.

Posteriormente, os arquivos digitais foram organizados por ano e lote documental. Na etapa seguinte, os pesquisadores transferiram manualmente os dados do livro para planilha eletrônica desenvolvida no LibreOffice Calc. A base incluiu informações referentes ao nome do estudante, data de nascimento, sexo, curso, ano de ingresso e de saída e situação acadêmica.

Os dados da planilha foram validados por meio de conferência manual com os documentos constantes nas pastas individuais dos estudantes tombados, visando reduzir inconsistências e assegurar a confiabilidade das informações.

Por fim, realizou-se análise estatística preliminar dos dados consolidados, permitindo a produção de indicadores relacionados à evasão, cancelamento, conclusão de curso, distribuição por sexo e fluxo histórico de matrículas.

Resultados e discussões

A execução do projeto ocorreu entre julho e dezembro de 2025 e concentrou-se nos registros acadêmicos consolidados em dois livros tomo: TOMBO 01, em suporte físico, abrangendo o período de 1994/2 a 2017/1, e TOMBO 02, em formato digital, correspondente ao período de 2017/1 a 2024/2.

A digitalização integral do TOMBO 01 reduziu significativamente o manuseio do documento original e contribuiu para a preservação do acervo institucional. Após a digitalização, a equipe consolidou 7.095 registros em planilha eletrônica e revisou 105 caixas arquivo contendo 6.083 pastas estudantis.

Durante a conferência documental, identificaram-se inconsistências, incluindo duplicidades de registros, lacunas numéricas e ausência de pastas físicas. Parte dos documentos não localizados correspondeu a provável erro humano de numeração entre os registros 2099 e 3000.

A sistematização permitiu consolidar 9.423 registros acadêmicos distribuídos em 21 cursos ofertados ao longo de três décadas.

Tabela 1 – Resultados acadêmicos consolidados

Resultado	Quantidade	Percentual
Formado	3.726	39,54%
Cancelamento	3.512	37,27%
Abandono/Desistência	1.932	20,50%
Transferência	253	2,68%

Fonte: elaboração dos autores (2025).

A análise de 9.423 registros acumulados ao longo de aproximadamente 30 anos evidencia aspectos relevantes sobre permanência e evasão estudantil. Do total analisado, 3.726 estudantes concluíram seus cursos, correspondendo a 39,54% dos registros. Em contrapartida, 3.512 estudantes tiveram matrícula cancelada (37,27%), 1.932 abandonaram ou desistiram dos cursos (20,50%) e 253 realizaram transferência (2,68%).

Embora as transferências constituam uma categoria administrativa específica, elas também representam a saída do estudante sem conclusão do curso na instituição. Dessa forma, ao considerar cancelamentos, abandonos/desistências e transferências em conjunto, observa-se que 60,46% dos estudantes não concluíram sua formação.

Os dados revelam um histórico expressivo de evasão acadêmica ao longo das últimas décadas, cenário frequentemente observado na educação profissional e tecnológica e associado a fatores como dificuldades socioeconômicas, conciliação entre estudo e trabalho e desafios de permanência estudantil.

A análise por curso evidenciou significativa concentração de matrículas em um conjunto reduzido de cursos. Os dez cursos com maior volume de matrículas concentram 7.668 alunos, representando 81% do total registrado. Essa concentração reflete a vocação técnica da instituição, com destaque para:

1. Técnico em Eletromecânica (1.237 alunos): Maior programa em volume absoluto, com taxa de conclusão de 52,1%, indicando relativa estabilidade e sucesso acadêmico nesta área.

2. Técnico Têxtil (Técnico Têxtil + Técnico em Têxtil) (1.931 alunos): Segundo maior programa quando consideradas as duas versões do curso, refletindo a importância histórica da indústria têxtil na região. Taxa consolidada de conclusão de 37,29%.

3. Técnico em Química (Integrado) (826 alunos): Terceiro maior programa, com a mais elevada taxa de conclusão entre os grandes cursos (63,7%), sugerindo maior efetividade pedagógica ou melhor adequação do público-alvo

Tabela 2 – Cursos com maior taxa de conclusão

Curso	Taxa de Conclusão	Total de Alunos
Técnico em Química (Integrado)	63,7%	826
Técnico em Informática	57,9%	197
Especialização em Educação Profissional	54,5%	33
Técnico em Malharia e Confecção	52,8%	515
Técnico em Modelagem do Vestuário (Integrado)	52,2%	341
Técnico em Eletromecânica	52,1%	1.237

Fonte: elaboração dos autores (2025).

Os resultados demonstraram predominância de cursos integrados entre aqueles com melhores índices de conclusão, especialmente nos cursos Técnico Integrado em Química e Técnico Integrado em Modelagem do Vestuário. Tal comportamento sugere que a integração entre ensino médio e formação técnica pode favorecer a permanência e a conclusão dos estudantes. Além disso, cursos com menor volume de matrículas, como a Especialização em Educação Profissional, apresentaram índices elevados de conclusão, possivelmente em razão de características específicas do público atendido, maior seletividade ou trajetórias acadêmicas previamente consolidadas.

Em uma última análise referente a distribuição por gênero entre os formados, os dados revelaram relativo equilíbrio (50,89% mulheres e 49,11% homens), embora com variações significativas entre as áreas de conhecimento, revelando padrões de

segregação ocupacional que refletem desigualdades históricas no acesso a determinadas profissões.

Considerações finais

O projeto possibilitou a digitalização, organização e consolidação dos registros acadêmicos produzidos entre 1995 e 2024, contribuindo para a preservação do acervo institucional e para a modernização da gestão documental do IFSC.

Os procedimentos metodológicos adotados mostraram-se adequados para o tratamento de grande volume documental, apesar das dificuldades relacionadas à ausência de padronização histórica, registros manuscritos e inconsistências identificadas durante a conferência dos dados.

A construção de uma base digital estruturada ampliou a acessibilidade às informações acadêmicas e criou condições para futuras análises institucionais relacionadas à evasão, permanência e perfil discente.

O projeto também contribuiu para a formação das estudantes participantes, proporcionando experiência prática em gestão documental, organização de dados e análise institucional.

Por fim, os resultados demonstraram que a digitalização documental pode fortalecer simultaneamente a preservação da memória institucional, a eficiência administrativa e a produção de conhecimento aplicado.

Referência ao fomento recebido

Projeto contemplado pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa com Finalidade Didático-pedagógica em Cursos Regulares no Campus Jaraguá do Sul – Centro – Edital 07/2025/PESQUISA/JAR.

Referências

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Instrução técnica AN Digital n.º 01/2016**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/>

servicos/gestao-de-documentos/orientacao-tecnica-1/it_an_digital_01_entrada_documentos_digitais.pdf. Acesso em: 2 jun. 2025.

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Política de preservação digital**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2016. Disponível em: https://www.gov.br/arquivonacional/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/Politica_Preservacao_Digital_v2.pdf. Acesso em: 2 jun. 2025.

FERREIRA, Miguel. **Introdução à preservação digital: conceitos, estratégias e atuais consensos**. Guimarães: Escola de Engenharia da Universidade do Minho, 2006.

FUNDAÇÃO CASA. **Conservação de documentos**. São Paulo: Fundação CASA, 2014.

RONDINELLI, Rosely Curi. **Gestão de documentos arquivísticos digitais**. Rio de Janeiro: FGV, 2013.